

SOJA – 17/03/2025 a 21/03/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

|                                | Unidade    | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição Mensal | Varição Semanal |
|--------------------------------|------------|----------|--------------|-----------------|--------------|---------------|----------------|-----------------|
| <b>Preços ao produtor</b>      |            |          |              |                 |              |               |                |                 |
| Sorriso-MT                     | R\$/60Kg   | 106,80   | 106,30       | 108,20          | 108,30       | 1,40%         | 1,88%          | 0,09%           |
| Cascavel-PR                    | R\$/60Kg   | 106,40   | 119,60       | 119,40          | 117,60       | 10,53%        | -1,67%         | -1,51%          |
| Média Nacional                 | R\$/60Kg   | 108,82   | 114,96       | 115,65          | 114,92       | 5,61%         | -0,03%         | -0,63%          |
| <b>Preço ao Atacado</b>        |            |          |              |                 |              |               |                |                 |
| Rondonópolis-MT                | R\$/60Kg   | 111,60   | 112,60       | 115,30          | 114,60       | 2,69%         | 1,78%          | -0,61%          |
| Paranaguá-PR                   | R\$/60Kg   | 123,40   | 131,90       | 134,40          | 134,80       | 9,24%         | 2,20%          | 0,30%           |
| <b>Cotações Internacionais</b> |            |          |              |                 |              |               |                |                 |
| Bolsa de Chicago               | UScents/bu | 1.197,48 | 1.038,16     | 996,08          | 1.011,76     | -15,51%       | -2,54%         | 1,57%           |
| <b>Paridades</b>               |            |          |              |                 |              |               |                |                 |
| Exportação Cascavel-PR         | R\$/60Kg   | 115,35   | 120,48       | 117,12          | 122,06       | 5,82%         | 1,31%          | 4,21%           |
| Exportação Paranaguá           | R\$/60Kg   | 126,84   | 133,56       | 133,15          | 136,42       | 7,55%         | 2,14%          | 2,46%           |
| <b>Indicadores</b>             |            |          |              |                 |              |               |                |                 |
| Dólar                          | R\$/US\$   | 5,01     | 5,70         | 5,80            | 5,69         | 13,65%        | -0,27%         | -1,94%          |
| Prêmio de Porto (Paranaguá)    | UScents/bu | -48,00   | 24,00        | 45,00           | 76,00        | 258,33%       | 216,67%        | 68,89%          |

\* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

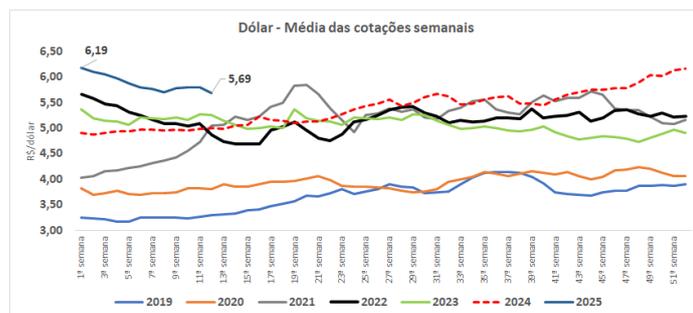
\*\*Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

## 1. Mercado Internacional.

A soja teve uma semana marcada por bastante volatilidade nos preços internacionais, mas com uma média semanal positiva de 1,57%. Essa volatilidade foi impulsionada principalmente por uma safra recorde na América do Sul e por uma demanda aquecida, favorecida pelas margens positivas de esmagamento. Também vale destacar o aumento das tensões na guerra comercial entre Estados Unidos e China, as preocupações com a economia americana e a intenção de plantio dos EUA para a safra 2025/26.

cenário internacional e as políticas econômicas no Brasil seguem no radar do mercado.

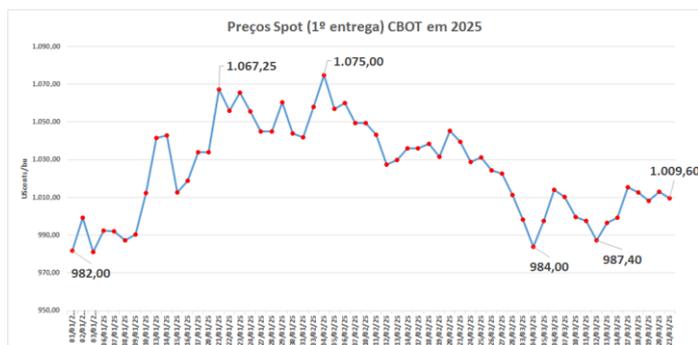


Fonte: Banco Central do Brasil.

## 2.2. Prêmio de porto.

Apesar da safra recorde, o Brasil se mantém como o principal ofertante de soja no mercado.

Por este motivo, os prêmios de portos continuam subindo, e caso a disputa comercial entre as duas maiores economias do mundo persista, a tendência é que o país continue se beneficiando do aumento da demanda chinesa, o que fortalece as negociações da soja brasileira. Esse cenário tem impulsionado prêmios elevados nos portos e garantido um fluxo constante de exportações.

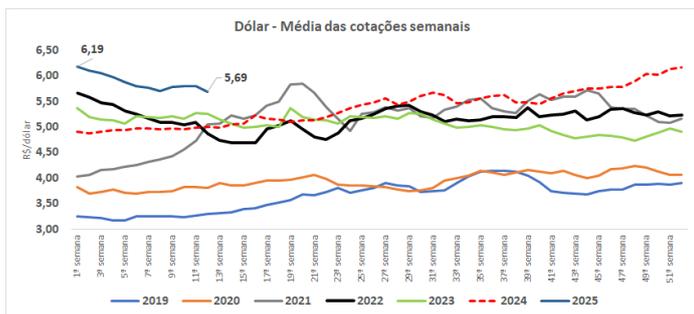


Fonte: CME/Group

## 2. Mercado Nacional.

### 2.1. Dólar.

O dólar encerrou a semana em baixa de -1,94%. No entanto, fatores como a taxaço americana no

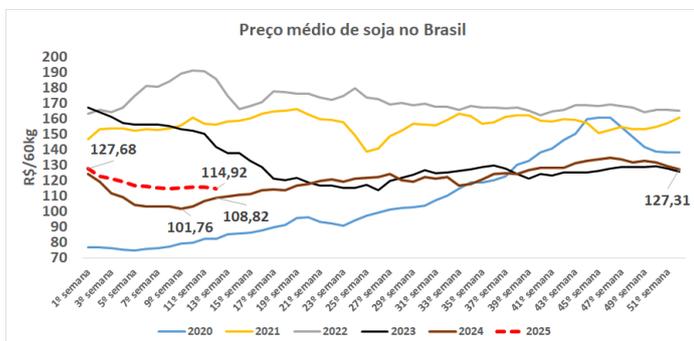


Fonte: CMA

### 2.3. Mercado interno.

#### 2.3.1. Preços.

No mercado interno, os prêmios nos portos continuam dando suporte aos preços, enquanto o dólar teve uma leve queda. Assim como nas últimas 7 semanas, a média dos preços internos encerrou a semana praticamente estável, com variação de apenas 0,63% em relação à semana anterior. Ainda assim, os basis internos seguem negativos na maior parte do país, mesmo com a queda dos fretes desta semana.



Fonte: Conab.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA.

A colheita no Brasil já alcança 76,4% da área total, superando os 66,3% registrados no mesmo período de 2024.

| Estado             | Semana até:  |              |              | Média 5 anos |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                    | 2024         | 2025         |              |              |
|                    | 24/mar       | 16/mar       | 23/mar       |              |
| Tocantins          | 65,0%        | 70,0%        | 75,0%        | 65,6%        |
| Maranhão           | 38,0%        | 52,0%        | 55,0%        | 46,6%        |
| Piauí              | 24,0%        | 32,0%        | 55,0%        | 32,4%        |
| Bahia              | 40,0%        | 70,0%        | 80,0%        | 42,6%        |
| Mato Grosso        | 95,5%        | 96,6%        | 98,8%        | 96,3%        |
| Mato Grosso do Sul | 90,0%        | 80,0%        | 85,0%        | 85,0%        |
| Goiás              | 75,0%        | 82,0%        | 90,0%        | 82,9%        |
| Minas Gerais       | 60,0%        | 75,0%        | 86,0%        | 71,2%        |
| São Paulo          | 88,0%        | 95,0%        | 97,0%        | 74,0%        |
| Paraná             | 80,0%        | 72,0%        | 81,0%        | 67,0%        |
| Santa Catarina     | 29,0%        | 35,0%        | 45,0%        | 32,6%        |
| Rio Grande do Sul  | 3,0%         | 10,0%        | 19,0%        | 6,8%         |
| <b>12 estados</b>  | <b>66,3%</b> | <b>69,8%</b> | <b>76,4%</b> | <b>66,2%</b> |

Após um início de colheita atrasado em janeiro, o ritmo acelerado nos meses de fevereiro e março impulsionou fortemente as exportações nesse período.

Em fevereiro, as exportações atingiram 6,4 milhões de toneladas. Já nos primeiros 13 dias úteis de março, esse volume ultrapassou os 10,5 milhões de toneladas, com projeções indicando que o mês pode encerrar com mais de 15,7 milhões de toneladas — um recorde histórico de exportação para março.